Biblioteca Municipal

Trinta e uma pessôas mortas

em um cinema em São Paulo

Indescritivel panico causado por um falso alarme de incendio.

Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Terça-feira, 12 de Abril de 1938 | NUM 32

A nossa propaganda

A aproximação das imponentes solenidades da Semana Santa, aqui celebradas com tanto brilho, e que sempre atraem, á nossa cidade tantos visitantes, sugere-nos a l g u n s comentarios sobre a necessidade de se promover, em ocasiões como a que se avizinha, uma eficiente propaganda da terra sanjoanense.

S. João del-Rei se distingue das outras cidades ditas «antigas» ou «historicas» por um aspéto que surpreende muitas vezes á quem a vê pela primeira vez. Emquanto as demais vivem exclusivamente do culto de suas tradições, sem duvida preciósas, e se fazem notar apenas pela encantadora poesia dos tempos idos, a nossa terra oferece aos olhos do forasteiro uma feição interessante e caracteristica, que não somos os primeiros a salientar: é o contraste típico, por assim dizer, entre o que nos liga ao pretérito e nos fala do presente.

Em geral, quem já viu cidades tradicionais de Minas e ainda não conhece a nossa, tem desta a impressão de que, como as outras, vive apenas da sugestiva beleza da Antiguidade e da Historia, sem ter conquistado o cunho progressista e moderno que hoje tanto a singulariza.

S. João del Rei é uma reliquia historica, mas é tambem um atestado magnifico dos beneficios que uma cidade do interior pode receber dos tempos modernos. Aqui, não somente se evoca e se mostra o passado; mas vive-se intensamente a época que passa e se constrõe promissoramente o futuro.

Por tudo isso é mistér tornar S. João del Rei mais conhecida, chamando para os seus encantos a curiosidade, a atenção, o interesse dos extranhos, como preparativo de sua consequente e certa admiração.

Isso, entretanto, só se conseguirá mediante um plano bem organizado de propaganda, que até hoje nos tem faltado.

As estações de radio e os jornais dedicam sempre programas e paginas a outras cidades, realçando-lhes o valor, a beleza, ou o que nelas mais possa interessar. Emquanto isso, em ocasião tão propicia como esta da Semana Santa, nada se fez, neste terreno em pról de S. João del-Rei.

E' verdade que uma propaganda eficiente demanda recursos talvez pesados para as possibilidades do erario municipal. Mas o comercio, a industria, as associações e o povo, desta cidade, não se furtariam a dar, com o seu aplauso, o apôio indispensavel a tão meritoria tarefa. A questão é organizar. Ter quem oriente, promova, realize.

Perdida essa bôa oportunidade da Semana Santa, é preciso não deixar escapar, o ensêjo, tambem ótimo, das festas comemorativas do centenário da cidade. Que se iniciem, desde já, os preparativos e as providencias no sentido de se promover, para aquela época, um plano inteligente e proveitoso de propaganda em favor do torrão sanjoanênse.

Um caso de Policia

O bom sanjoanense, aquele que ama verdadeiramente sua terra, não só com palavras de elogio e de entusiasmo pelo que temos de grande e de bélo, mas tambem com demonstrações concretas de zêlo e de carinho pela cidade, seus prédios, seus jardins e, principalmente, suas obras de arte, fica justamente revoltado quando constata o abandono, e o descaso criminôso em que se encontram os nossos mais bélos monumentos.

O templo de São Francisco, por exemplo, a mais béla e imponente de nossas egrejas e que nós com tanto orgulho mostramos aos que nos visitam, está sofrendo as consequências desse lamentavel descuido.

Diariamente grupos de moléques reunem-se no ádro do magestôso templo e entregam-se á pratica de atos de verdadeiro vandalismo, depredando os jardins que o circundam e atirando pedras e quebrando as admiraveis óbras de talha que enfeitam o exterior da egreja.

E não é só. Com canivetes ou outros instrumentos semelhantes retiram, tambem, as inscrições esculpidas em «pedra-sabão» na fachada do templo franciscano.

Zelar pela conservação do templo é obra que compete á Ordem Terceira de São Francisco.

Mas impedir a ação demolidora da molecagem desenfreada é função da Policia.

Ela precisa tomar conhecimento do fato, dar aos moléques o indispensavel corretivo e impedir que se repitam fátos deprimentes como estes.

A pavorósa tragédia do cinema Opera

Cenas de pavor no bairro do Braz

Um tremendo desastre, uma catastrofe verdadeiramente indescritivel teve por palco o cinema Opera, no bairro do Braz, em São Paulo.

Domingo á noite, quando aquela casa de diversões tinha a sua lotação de 2.000 lugares completamente esgotada um individuo, louco ou perverso, deu um falso alarme de incendio.

O DESASTRE

Não se póde descrever com palavras a cena que se desenrolou então.

Ao grito de "Fôgo — "Incendio" toda a assistencia, compôsta quasi que exclusivamente de operarios que gozavam a sua fôlga semanal, foi tomada de grande pânico procurando ganhar ao mesmo tempo as portas de saída.

Mulheres e crianças foram arrastadas e pisadas pela multidão.

Evacuado completamente o cinema e depois que a Policia conseguiu restabelecer a ordem um quadro dolorosissimo se apresentou.

Trinta e uma pessôas mortas, na sua maioria crianças e senhoras. Mais de uma centena de feridos. Todo o mobiliario do cinema reduzido a frangalhos. Os córpos das vitimas, pisados pela multidão, estavam irreconheciveis. A policia até á noite de ontem só havia conseguido restabelecer a identidade de uma criança.

Das escadas das galerias, que estavam, tambem, completamente lotadas escorria sangue em grôssos filêtes.

O cadaver de uma criança, com 8 ou 9 anos foi encontrado com o crâneo esfacelado e tendo, ainda, nas mãos, o sapato de um adulto que o pisára.

Pessôas que assistiram o desastre descrevem as cenas emocionantes.

Uma jovem senhora, que conseguiu salvar o filhinho deitando-se por cima do mesmo, protejendo-o dessa forma contra as pisadas da assistencia foi encontrada morta, conseguindo porem salvar a criança.

SOCÔRROS

A policia cientificada acorreu imediatamente ao local interditando o predio do cinema.

O Pronto Socôrro enviou tambem para o local todas as suas ambulancias. Essas, entretanto, não bastaram para transportar todos os feridos.

Os taxis que estacionavam em frente ao cinema fizeram, então, o transporte dos feridos para os Postos de Assistencia mais proximos.

ABERTO INQUERITO

As autoridades policiais abriram imediatamente um inquerito para apurar quem deu o alarme falso. Nada se conseguiu saber, ainda, nesse sentido.

AS VITIMAS

Como dissemos acima, a Policia ainda não conseguiu identificar as vitimas. Sabe-se, sómente, que trinta e uma pessôas morreram ainda no local e que mais de cem estão feridas.

José Albertino Guimarães

ADVOGADO

Civel - Comercial - Criminal
Rua da Prata, 1? Fone 3?

Concurrencia Administrativa

11º Regimento de Infantaria

A' disposição dos interessados acha-se na secretaria da Associação Comercial, o Edital n. 2 da concurrencia administrativa para o fornecimento de generos ao Rancho do 11 R. I.

O prazo para a apresentação das propostas terminará no dia 30 do corrente mez, ás 14 horas.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Albertino Dalmarico*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano	30$000
Semestre	16$000
Numero avulso	$100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Lindorifico Esteves

Ex-interno residente, por concurso, no Hospital Militar da Força Publica de Minas; ex-interno do Hospital S. Geraldo de Belo Horizonte, socio da Sociedade de Ophthalmologia de Minas Geraes; curso de aperfeiçoamento, em Berlim, no Hospital Rudolf Wirchow.

CLINICA E CIRURGIA DAS ESPECIALIDADES

Consultas de 8 ás 10 e de 2 ás 5 horas.

Consultorio e residencia: Av. Hermillo Alves, 42-A

GULODICES

RECHEIOS DE NOZES PARA O BOLO

Faça uma calda com 250 grs. de açucar em ponto de pasta, junte 200 grs. de nozes moidas, seis gêmas e seis claras em neve, leve ao fogo até despegar do fundo da panela.

RETALHOS DA HISTORIA

D. ISABEL A REDENTORA

D. Isabel Cristina Leonoldina Augusta Micaela Gabriela Rafaela Gonzaga, Princêsa imperial, nasceu no palacio da Bôa Vista, em São Cristovão, em 1846 e morreu no seu castelo d'Eu, perto de Paris, em 1921, tendo sido seu corpo transladado no mesmo ano para o Rio de Janeiro.

Foi por tres vezes regente do imperio, na ausencia de seu pae, o imperador d. Pedro II.

Numa dessas ocasiões assignou ela a lei de 28 de setembro ou do Ventre Livre, e a lei de 13 de Maio, que aboliu a escravidão do Brasil, sendo por isso cognominada a «Redemtora».

Por causa da abolição da escravatura recebeu do Papa Leão XIII a rosa de ouro.

SOCIAIS

Notas á margem

RUBIÃO

Coisas da Persia

[illegible]

PIADA DO DIA

Na fronteira franco-espanhola

—E' inacreditavel, chefe, diz um fiscal da alfandega. Este homem está com o passaporte em ordem tem uma licença para passar a fronteira, transportando maquinas agricolas...

—Inacreditavel, porquê?

—Porque se trata mesmo de maquinas agricolas.

ANIVERSARIOS

De ontem:

dr. José Vitor Barbosa, inspetor geral do serviço de Estatistica no Estado de Minas.

exma. sra. Da. Carmelia de Carvalho, espôsa do dr. Benevides de Carvalho.

HOSPEDES e VIAJANTES

Hospedaram-se ontem:

No Hotel Espanhol:

procedentes de Barbacena o srs. Aulino Araujo Barrêto e Alexandre Luego.

No Hotel Macêdo:

procedentes do Rio, os srs. José Machado e Gustavo Martins Silva, comerciantes.

Estão na cidade:

o dr. Paulo Afonso de Oliveira, advogado em Belo Horizonte e sr. Antonio de Paula Afonso, industrial no Rio de Janeiro.

Desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro.

Encontra-se em São João, vindo da Capital Federal, onde reside, o desembargador aposentado do Tribunal de Relação do Estado do Rio, dr. Gustavo Alberto de Aquino e Castro.

O ilustre hospede que goza de justificado prestigio nas letras juridicas do país e que aqui veiu assistir ás festas da Semana Santa, já exerceu o julgado municipal e o de direito, interinamente, em São João, no periodo de 1901 a 1925.

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

Duas linhas nitidas se evidenciam para os vestidos de soirée.

As grandes toiletes são, ou drapeadas e envolvendo os corpos como as tunicas gregas, ou ao contrario, largas, vaporosas, com bastante roda. As primeiras são feitas sempre em magnificos crepes, setins, opacos ou brilhantes, em pregas pesadas que caem com distinção; as outras em tecidos arequinidos, como o filó, marquisettes rendas, ou mousselines em coloridos inesperados e os mais harmoniosos.

Os primeiros são proprios para as mulheres altas onde a «linha» fica visivel com os drapeados, os biais e as grandes pregas. Os outros, vestem com graça as mulheres pequeninas assim como as «jeunes filles».

PRISÃO DE VENTRE

Figado — Mão hálito — Digestões dificeis — Palpitações — Gazes — Peso no estomago — Genio irascivel — Calor na cabeça

Pilulas do Abbade Moss

[illegible]

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

Custodio Almeida Magalhães & C. inc.

FUNDADA EM 1860

O mais antigo estabelecimento de credito de Minas Geraes.

DIRECTORIA:

Alberto Custodio de Almeida Magalhães
Francisco Eduardo Magalhães
Vicente Eduardo Magalhães
Dr. Luiz Eduardo Magalhães

Faz todas as operações bancarias, excepto cambio.

Endereço telegraphico «MAGA»

RIO DE JANEIRO — General Camara, 47
S. JOÃO DEL-REI — Av. Eduardo Magalhães

REGRESSOU

De seu veraneio em São Lourenço regressou, ontem, o dr. Antonio das Chagas Viegas, prefeito do municipio.

Em sua companhia viajaram os srs. prof. Lara Resende, Dr. Belisario Leite de Andrade Neto e Mozart Novais.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 4, nesta cidade o menino Sebastião, filho do sr. José Euzebio da Ressurreição e de da. Emilia da Conceição.

Ocorreu, dia 7, o falecimento de sra. Maria do Carmo Assunção.

A extinta, que desapareceu aos 65 anos de idade deixa 8 filhos.

Faleceu no dia 9 do corrente, tendo sido sepultada no cemiterio do Rosario Da. Maria Juventina de Carvalho.

Era casada com o sr. José Jorge da Silva e não deixa filhos.

Coletorias Estadoais

EPOCA DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Industrias e Profissões — paga-se em duas prestações, uma em *abril* e outra em *setembro*.

Quando a importancia total do imposto não ultrapassar de 50$000 o pagamento será feito de uma só vez, em *abril*.

Vendas e Consignações — Até 100$000 paga-se em duas prestações em *abril e setembro*.

De mais de 100$000 — em quatro prestações em *abril, junho, setembro e Dezembro*.

Territorial — Até ... 300$000 paga-se de uma só vez, em *abril*.

De mais de 300$000 — em duas prestações em *abril e outubro*.

Plantão das Farmacias

Acha-se de plantão esta semana a farmacia

NETO

Vende-se

o predio numero 32, da rua Coronel Tamarindo, antiga rua do Barro. Tratar com o proprietario, no mesmo predio.

Bicicletas e Moto-cicletas

A dinheiro e a prestação

Alves, Néto & C.

Rua do Comercio, 11 a 15 — S. João del-Rei

HOTEL MACEDO

Novo predio, com elevador eletrico, agua corrente e campainhas eletricas nos quartos. Telefones em todos os andares. Otima sala de amostras para os srs. viajantes. Sala de visita, hall, ampla sala de refeições. Situado no coração comercial da cidade e a 200 metros da Estação. Mobiliario todo novo e moderno. Cosinha de 1a. ordem. Diaria 12$000. Preços especiais para moradia mensal. Serviço esmerado. Optimo tratamento pessoal. Quartos de comunicação para familias.

CARREGADOR Nº 4

Endereço Telegrafico, DOCEMA

PROPRIETARIOS:

Vieira Bittencourt & Filhos

Indicador

MEDICOS

Dr. Mario de Castro Monteiro — Ex-interno da Assistencia Municipal do Rio. Clinica Medica de Adultos e de Crianças. Consultorio: Av. Eduardo Magal. 23 Das 13 as 16 horas.

Dr. E. Garcia de Lima — Clinica Geral - Radiologia. Rua da Prata, 26 — Consultas de 13 as 16 hs.

ADVOGADOS

Dr. Matheus Salomé de Oliveira — ADVOGADO. Escriptorio: Rua Sebastião Sette n.

COMERCIO & INDUSTRIA

A BARATEZA

Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Perfumarias e Machina de costura. Não vende a prazo. Menores preços. Melhores artigos e de mais gosto. CARLOS GUEDES. Rua do Commercio, 17.

PASTA KOLINOS, Tubo 2$000. SABONETE GESSY, caixa 3$000. SABONETE HAYA, caixa 2$000. QUALQUER TALCO lata grande 3$000.

LOJAS CEM

sapatos pretos para meninos, COLLEGIAES, [illegible] Ns. 27 a 32 por 12$000. Ns. 33 a 38 por 15$000 — Ns. 39 a 42 por 17$000.

SAPATARIA S. JOSÉ

Rua Direita, 34 — em frente a Phil. DERCY LARA DE SOUZA. Especialista em Concertos. Material o Melhor. Meia sôla para homens — 7$000 [illegible] e 5$000. Meia sôla para senhoras 4$500 e 4$000. Idem para creanças 4$000 e 3$500.

GRANDE DEPOSITO

De ferro velho e metaes de todas as qualidades, cobre, bronze, [illegible], aluminio, estanho, zinco, chumbo, [illegible], caixas d'agua, vidros quebrados, [illegible] e ossos. Compra-se qualquer quantidade e paga-se os melhores preços na Rua Carvalho Resende n. 13 — Antiga Pau d'Angú. SALVADOR RIBEIRO & CIA. S. João del-Rei.

FARMACIA ALVARENGA — Fundada em 1882. Farmaceutico LUIZ DE MELO ALVARENGA. Promptidão. Escrupulosa manipulação. Largo do Rosario, 10. Telefone n. 45. S. João del Rei.

Farmarcia e Drogaria Central — A maior do Oéste de Minas. Rua Arthur Bernardes, 16.

Banco de Credito Real de Minas Gerais

FUNDADO EM 1889

Capital 25.000:000$000. Fundo de reserva 16.000:000$000

E' o mais antigo do nosso Estado

Endereço telegraphico «HERCULES»

MATRIZ: Juiz de Fóra — C. Postal 25

SUCCURSAES: — Rio de Janeiro, C. Postal 107 — Bello Horizonte, C. Postal 90

AGENCIAS:

[illegible] — Araguary — Barbacena — Carangola — Caratinga — Campanha — Cons. Lafayette — Curvello — Diamantina — Guaxupé — Lavras — Manhumirim — Monte Carmello — Monte Santo — Mariahé — Muzambinho — Oliveira — Ouro Fino — Pomba — Ponte Nova — S. JOÃO D'EL-REY — S. João Nepomuceno — Siqueira Campos — Ubá — Uberaba — Uberlandia — Viçosa.

ESCRIPTORIOS:

Andradas — Raul Soares — Sacramento — Santos-Dumont — Tres Pontas.

CORRESPONDENTES

Porto Novo do Cunha — Entre Rios (E. Rio)

Extensa rêde de correspondentes

Para operações, offerece as maiores vantagens

Acceita depositos em:

C/C. Praso Fixo — C/C. Movimento — C/C. Limitadas — C/C. Populares

PAGANDO-SE AS MELHORES TAXAS

Agencia em São João d'El-Rey

AVENIDA HERMILO ALVES

Serraria e Carpintaria "OESTE"

MOVIDA A ELECTRICIDADE

Mario Lombardi

Deposito de materiaes para construções — Rua Com. Magalhães, 10-A

Tem sempre em grande estoque assoalhos de tacos e frizos de peroba, taboas de pinho, frizos para forro.

PERFEITO SERVIÇO DE ESQUADRIAS EXECUTADO COM A MAIOR RAPIDEZ.

A Serraria e Carpintaria "Oéste" é a que mais vende e que menos cobra.

S. JOÃO DEL-REI — MINAS

Façam suas compras na Casa

ALVES, NETO & C.

de S. João del-Rei

FARMACIA

GUIMARÃES

(ANTIGA GUILARDUCI)

DO FARMACEUTICO

Onésimo Guimarães

Grande sortimento de drógas e preparados. Perfumarias finas

Rua Municipal, 24

TELEFÔNE, 43

Transfusão

Do sangue (Maravilhoso)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Unico fortificante no mundo com 8 elementos tonicos

Phosphoro, Calcio, Arseniato, Vanadato.

Cuidado com a Tuberculose

Ospallidos — Depauperados
Esgotados — Anemicos
Mães que criam — Magros
Crianças rachiticas.

Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALLIAN

Hoje, no Teatro Municipal

Luar do Bosforo

o mais romantico de todos os filmes musicais com paisagens lindas. Musicas e canções deliciosas.

Amanhã, O ULTIMO ROMANTICO com Bing Crosby e Farmer Farner

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Secção Religiósa

De Como As Cousas Se Associaram A' Paixão de Christo

Mons. José Maria Fernandes.

MEDITAÇÃO DO PÃO

Si ha na Natureza duas cousas elementares e primarias são o trigo e a vide e suas duas industriosas transformações, o pão e o vinho. São o symbolo mais largo e comprehensivo do comer e do beber, da vida elementar do homem. Todas as civilizações tiveram pão e vinho. Todos os climas tiveram vinhas e trigaes mal começaram a ser colonizados. Verde e ouro são as côres heraldicas da civilização agraria. Por isso a humanidade fez do pão, em todas as partes, o emblema sagrado do simples, do elementar e primeiro. "Pão e jogos de circo" era o que pedia a plebe romana, como programma minimo de suas necessidades de vida e passatempo; assim, como o espanhola, em outro dia, "pão e touros". "De panis lucrando" se chamaram aquelles versos ligeiros que em Roma se fizeram por poetas assalariados para diversão de patricios em festas familiares, e um pedaço de pão com um copo de vinho era a paga que solicitava o jogral na Idade Media. O pão foi — e ainda é campo a dentro — a moeda das veredas e dos caminhos. Moeda de cotização varia e fluctuante, mas ás vezes altissima; que alguma vez, em troca e equivalencia, recebeu um verso de Berceo ou do poema do Cid, e muitas um "Deus lhe pague", letra girada sobre a Gloria Eterna. O pedaço de pão duro foi sceptro nos "Os Mendigos" de Velasquez ou nos "Os Picaros" de Mateo Aleman. E o pão é ainda a suprema petição do mendigo e o letreiro exigente dos motins — E o lazo da simplicidade, que Elisabeth Mulder cantava naquella especie de friza allegorico da vida humilde:

«Saimos por uma senda estival,
[illegible] com a rudealegria do verão;
meu grande amor me segurava com
sua pequena mão,
e sua marcha infantil era firme e
triumphal.
Em minha alma havia um terno grito
transbordante
e um terror ao [illegible].
Sentia-me rica e feliz. [illegible]
simples [illegible]. Meu filho levava
em [illegible] de pão e [illegible] dia
[illegible] luminosa.
Eu levava um grande maço de rosas...
O demais, me era igual!»

O demais me era igual! Como deveria ser para nós todos tendo pão e rosas. Mas não temos sabido ser simples, não temos sabido respeitar as cousas humildes. Fizemos o pão difficil e as rosas impossiveis. A estas doces palavras aggregamos terriveis adjectivos que as desnaturalizam e lhes mudam o sentido: ha «pão de farinhas» e «rosas artificiaes». O luxo e o artificio em tudo; até nos signos do mais simples e natural. E nas vitrinas ha rosas, lindas, entre palhas brilhantes, de Nice e de Hollanda com uns cartõesinhos que dizem: «preços de ruina». E ha uma «questão do pão» e uma "politica do pão". E ha uma união de Agricultores e um syndicato de padeiros. Ha todas essas cousas... E porque ha todas essas cousas, não ha paz.

Jesus, porém, que do pão tinha feito materia de seus milagres e metaphoras de seus discursos, no dia da Ceia tomou o pão mais humilde de todos, o pão «azimo», sem levedura nem fermento, o Pão da Paschoa — lembrança de dores e desterro —, e partindo-o em pedaços e levantando os olhos ao céo, disse: "Tomai e comei". Este é meu Corpo, que é dado por vós." Seguio assim a trajectoria de sua obra de Redempção; aquelle que viera ao mundo em um presepio, que pregara nas montanhas e nos lagos, que comera das figueiras dos campos, ficou comnosco, escondido sob as especies do pão. Todo o Evangelho é uma continua benção das cousas simples.

E outra vez, o grande paradoxo, a grande inversão, medalha da obra de Christo, fica selada na nova significação das cousas. O grito dos motins fica invertido em cantico de paz. O mundo e a Igreja voltam frente a frente, como nas rosas, como nas palmas, a falar linguagens distintas. As turbas gritam fóra: "panis et circenses". A Igreja canta dentro: "Ecce panis angelorum..." O mundo está em guerra em torno do supremo signo da paz.

E o mundo materialote e incomprehensivo se empenha em separar o inseparavel e diz pedantemente: "uma cousa é a economia e outra a Religião". Empenha-se em não inteirar-se que não ha salvação possivel, si as cousas materiaes não tornam a fazer-se permeaveis ás espirituaes, e não tornam, como nos dias da christandade, a empapar-se de sentido religioso. E' preciso regar o mundo de sentido mystico e tornar a fazer que as pobres cousas ascendam á categoria de altos signos. Para que haja paz, não basta que os economistas barateiem o pão; é preciso que as avós ensinem, como antanho, aos netos a beijar o pedaço de pão que se encontra atirado no chão. Não haverá paz social — sobretudo paz espiritual, que é sua base — emquanto as turbas, ao irem assaltar uma atafona, não se detenham pensando que aquillo, além de uma falta de ordem publica, é um sacrilegio.

A esmola dada na rua póde-se transformar em auxilio á vadiagem.

Notas esportivas

Minas 5 — Imperial 2

Conforme previamente anunciado, realizou-se, domingo, o encontro entre o Minas F. C. e Imperial, de Barbacena.

O jogo foi pobre de técnica e de lances emocionantes.

O Minas venceu por 5x2, entretanto, poderia ter esmagado o seu adversario por 10 ou mais pontos.

Arrematando com grande infelicidade, desperdiçaram os mineiros numerosas oportunidades de elevar a contagem á uma cifra bem mais alta.

Os mineiros agiram em um plano quasi igual, com exceção de Campos que quasi nada produziu e de Toureiro que não tem qualidades para sêr centro-médio.

Teixeira 1º e Teixeira 2 ainda não são elementos para primeiros quadros.

Euzebio que substituiu Toureiro no 2º tempo, agiu ainda peior.

Edipo, Sabino, Afonso, Elio e Iraim, foram os melhores do Minas.

Dos visitantes não se póde destacar um só elemento; São todos fracos, sem contrôle de bola, sem noção de jôgo de passes e nem colocação.

Fizeram dois tentos por obra e graça do acaso.

Foi o peior quadro de Barbacena que já nos visitou.

Os pontos do Minas foram feitos por Edipo 2, Campos 2 e Nadinho 1.

Os do Imperial por P. Caetano e Nica.

O Imperial fez 5 escanteios e os locais 2.

Os quadros formaram da maneira seguinte:

Minas — Teixeira 1º, Albino, Iraim; Elio, Toureiro (Euzebio), Afonso, Campos, Nadinho, (Teixeira 2º), Edipo, Vicente, Sabino.

Imperial — Juca, Abilio, Angelo; Ari, Navarro, Elio; J. Ferreira, Levi, Nica, C. Alberto, P. Caetano.

Serviram como juizes: no 1º tempo Alencar Ramalho e no 2º Miguel Romão.

Na preliminar o 2º quadro do Minas venceu um combinado por 2x1.

Atletic-Clube

2a. Convocação

(OFICIAL)

De ordem do sr. presidente ficam convocados todos os socios a comparecerem ás 10 horas de Domingo, dia 17 de abril á nossa séde.

Assunto da reunião — construção da nova séde.

Se não houver numero legal para essa reunião, fica, desde já, feita a 3a. convoção para o dia 19, terça-feira, ás 19 horas.

S. João del-Rei, 12-4-38.

Dr. [illegible]
Secretario

Mendicancia Infantil

Nestas colunas temos feito côro ás critica de um fáto lamentavel para os creditos da administração: os menores abandonados, que pedincham, pelas ruas, pelos cafés. Si para nós o fáto já se inscreveu entre as observações diarias, para o visitante, mais numerosos agôra em vesperas da Semana Santa, com intenção objetiva de conhecer a cidade, as nossas tradições civilisação e cultura, o observação é desagradavel. Ruas bem calçadas e limpas, casas comerciais de aspeto moderno, parecerão aos visitantes a fachada artificial de uma cidade em atrazo. Dirigimo-nos ao sr. Prefeito; bem sabemos que é um caso de Policia, mas esta até agora, nenhuma providencia tomou, e esperamos que S. S. promova de algum modo uma solução qualquer para o fato, deveras reprovavel em uma cidade culta, onde a caridade nunca faltou aos pobres verdadeiramente necessitados.

Oficina Philips

para concertar radio de qualquer marca. Serviços garantidos pela S/A PHILIPS DO BRASIL

Alves Neto & C.

Rua do Comércio, 11 a 15

A nota da Semana

E' nosso pensamento tecer, semanalmente, ligeiros comentarios sobre os acontecimentos mundiaes de maior repercussão. Será uma especie de registro onde procuramos focalizar os mais variados assuntos, que pela sua originalidade, importancia e atualidade possam interessar aos nossos leitores. O desta semana póde ser classificado como sendo bastante original. A America do Norte é por excelencia o paiz do absurdo. As coisas mais incriveis e impossiveis são perfeitamente normais nas terras do Tio San. Um interessante caso de divorcio acaba de ser levado aos tribunais de São Francisco. Os seus fundamentos são inteiramente ineditos. Um cavalheiro chamado Louis Kramer dirigiu aos juizes, daquela cidade, a mais extraordinaria das petições de pedido de alimentos. Os americanos que estão acostumados com as cousas mais sensacionaes e mais incriveis não escondem a surpreza que se acham possuidos diante de um tal pedido de divorcio. O sr. Kramer era casado com a doutora Isabela Kramer e o seu contrato antenupcial previa uma clausula pela qual a doutora se comprometia a sustentar o marido, enquanto ele bem desempenhasse «como bôa dona de casa aos afazeres domesticos». O sr. Kramer alega, na suapetição, que sempre, cumpriu conscienciosamente os seus deveres zelando religiosamente pelo seu lar. Cozinhava, lavava os pratos, estendia cama, fazia compras na feira, limpava a casa, sem dar motivos para a menor reclamação. Esse fáto serve para dar esperanças as mulheres de que em futuro proximo possa existir novamente um imperio de amazonas, como narram ás lendas. Não sabemos qual a defesa apresentada pela doutora para não continuar a pagar, a tão exemplar marido a pensão, a que ele se julga com direito. O que podemos afirmar é que nunca um tribunal foi chamado para tomar conhecimento de uma petição de divorcio baseada em um contrato tão curioso. Não ha duvida que o feminismo progride a olhos vistos. Pegando essa moda os homens estão bem arrumados!

(Original L. B. n.)

Bento Luiz de Queiroz Telles

Auxiliai as conferencias Vicentinas na repressão á mendicancia.